

Originais recebidos em 25/07/2023. Aceito para publicação em 13/10/2023.

Avaliado pelo sistema double blind peer review. Publicado conforme normas da ABNT.

Open access free available online.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2023.17.3598>

O uso de mídias sociais de forma independente e segura para a terceira idade: uma experiência de curricularização da extensão

Maria Rosa da Silva Costa - <https://orcid.org/0000-0003-4480-3692>¹

Matheus Trindade Ferreira - <https://orcid.org/0009-0005-9247-7627>²

Enricky Cardoso Hipólito - <https://orcid.org/0009-0004-4949-0394>³

RESUMO

Com o objetivo de cumprir as metas apresentadas no Plano Nacional de Educação (PNE), o processo de curricularização da extensão nos cursos de ensino superior tem se expandido e já está presente na maioria dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Nesse contexto, o presente relato de experiência apresenta um projeto de extensão realizado pelos discentes do curso superior de Sistemas para Internet do IFSC - Campus Garopaba, na disciplina de Iniciação Científica e Extensionista. O objetivo do projeto foi ofertar oficinas sobre o uso seguro de plataformas de mídias sociais para pessoas da terceira idade, auxiliando-as na identificação de golpes e nos perigos que podem surgir no ambiente digital. A execução do projeto se deu em três etapas: (1) levantamento, por métodos exploratórios, do nível de

¹ Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras-Inglês pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2008), mestrado em TESOL (Teaching English to Speakers of Other Languages) pela University College Dublin - UCD (2012) na Irlanda e doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2019). Trabalhou como professora de inglês geral e inglês para fins específicos na SEDA College, na Irlanda, onde também atuou no desenvolvimento de materiais voltados para o ensino de língua inglesa. Tem experiência na área de Linguística Aplicada, atuando principalmente no campo de autonomia e formação de professores. Atualmente é professora DIII-2 do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT no Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, atuando nos cursos de Pós-graduação, Graduação, Técnicos e de Formação Inicial e Continuada e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

² Discente do curso superior de Sistemas para a Internet (IFSC).

³ Discente do curso superior de Sistemas para a Internet (IFSC).

conhecimento geral voltado para mídias sociais com os idosos residentes em Garopaba; (2) desenvolvimento de um modelo de conteúdo para ser abordado durante as oficinas com conteúdos relacionados às redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*; e (3) oficinas ministradas pelos discentes sobre o uso das mídias sociais. O projeto, que faz parte da política de curricularização da extensão, promoveu momentos de compartilhamento de conhecimento, socialização e acesso à infraestrutura do IFSC Campus Garopaba, além de possibilitar que os discentes exercessem um papel de protagonismo e contribuíssem com a comunidade local.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão; Terceira Idade; Mídias Sociais; Golpes Digitais; Segurança Digital.

The use of social media in an independent and secure way for the elderly: an experience of extension credits

ABSTRACT

With the aim of meeting the goals presented in the National Education Plan (PNE), the process of extension credits in higher education has been expanded and is already present in most Program Pedagogical Projects (PPCs) of the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC). In this context, this experience report presents a project developed by students from the Internet Systems program at IFSC - Garopaba Campus, in the Scientific and Extensionist Initiation course. The objective of the project was to offer workshops about the secure use of social media platforms for the elderly, assisting them on identifying digital scams and the dangers that can be found in these virtual environments. The project execution took place in three steps: (1) a survey, following exploratory methods, of the knowledge level about social media by the elderly in Garopaba; (2) a content model developed to be discussed at the workshops with aspects related to the social media *Facebook*, *Instagram* and *WhatsApp*; (3) workshops given by the students about social media. The project, which is part of the extension credits in curriculum policy, promoted knowledge sharing, socialization and access to IFSC Garopaba Campus infrastructure, in addition to permit the students to play a role of protagonists and to contribute to the local community.

Keywords: Extension Credits; Elderly; Social Media; Digital Scams; Digital Security.

1 INTRODUÇÃO

A definição das bases para a curricularização da Extensão em cursos de graduação em todo o país em 2018, por meio da Resolução 07 do Conselho Nacional de Educação (CNE) (Brasil, 2018), trouxe o requerimento de que 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja dedicada a atividades de extensão, com previsão nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). O processo de curricularização da extensão tem o objetivo de tornar as ações de extensão parte integrante dos currículos dos cursos. Assim, estas atividades deixam de ser apenas opcionais ou complementares, passando a ser componentes indispensáveis na formação dos estudantes.

No IFSC, esse processo surgiu a partir da publicação do PNE 2014 - 2024 (Brasil, 2014), que apresenta 20 metas para a educação brasileira a serem cumpridas durante a vigência do plano. A meta número 12 apresenta como objetivo elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50%. Dentre as estratégias para que esse percentual seja atingido, está o dever de “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

No conceito apresentado pelo IFSC, a extensão é definida como “um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa” (Instituto Federal de Santa Catarina, 2016, p. 2). Nesse contexto, a extensão tem como objetivo promover a interação dialógica entre o IFSC e os diferentes setores da sociedade, baseando-se no protagonismo discente, com foco no desenvolvimento pessoal e regional.

Informações presentes no site da instituição revelam que “atualmente, o IFSC conta com 30 cursos de graduação que possuem a extensão presente nos PPCs, ou seja, 53% do total dos 57 cursos superiores ofertados pela instituição”

(Instituto Federal de Santa Catarina, 2022). O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet ofertado pelo Câmpus Garopaba faz parte desta lista, totalizando 210 horas de extensão inseridas em várias Unidades Curriculares (UCs). Dentre elas, está a Iniciação Científica e Extensionista, uma UC do segundo período do curso de Sistemas para Internet que propõe aos estudantes a elaboração e execução de um projeto de extensão (Instituto Federal de Santa Catarina, 2020).

Considerando o exposto, o presente relato tem como objetivo apresentar as ações de extensão desenvolvidas durante o projeto “O uso de mídias sociais de forma independente e segura para terceira idade”, que foram realizadas pelos discentes da UC de Iniciação Científica e Extensionista. O projeto, que surgiu a partir de uma demanda identificada pelos discentes da turma por meio de interações com o público local, teve como objetivo principal ofertar oficinas para grupos da terceira idade, abordando a utilização das mídias sociais e informando sobre os perigos existentes nessas plataformas, visando permitir que os idosos pudessem usufruir de forma independente e segura dessas ferramentas.

O projeto de extensão apresenta ações de caráter social e educativo, como observado em outros projetos extensionistas da instituição (Argoud; Garcia, 2019; De Melo *et al.* 2019). Ele também se enquadra na política de curricularização da extensão, integrando atividades de extensão às UCs do curso. Ademais, o projeto se alinha aos pilares de ensino, pesquisa e extensão da instituição, buscando conectar os alunos com a sociedade e promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

2 JUSTIFICATIVA

O uso de tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, e o uso de mídias sociais tornou-se frequente e quase indispensável. Percebe-se que os jovens estão mais familiarizados com o avanço tecnológico, principalmente ao que está relacionado à Internet. No entanto, apesar desta cultura tecnológica já estar muito bem disseminada em diversos públicos e faixas etárias, alguns desses grupos ainda sofrem com a falta de

familiarização e de informação sobre o funcionamento e segurança de tais mídias, como é o caso dos idosos, que apresentam bastante dificuldade com a adaptação na era digital.

Um estudo (Bocchini, 2020) mostra que 62% dos idosos nunca utilizaram redes sociais, e 72% sequer fizeram uso de um aplicativo. Uma outra pesquisa realizada por Taiuani Marquine Raymundo (2013), na USP, tenta explicar as causas dessa dificuldade, afirmando que “As tecnologias surgiram na vida dos idosos de hoje quando estes já eram adultos ou até mesmo mais velhos, e isto influencia no enfrentamento das dificuldades no uso destes dispositivos em seu cotidiano” (Alencar, 2013).

Outra face desta problemática é que, por falta de conhecimento, esse público acaba sendo mais suscetível a golpes digitais que têm sido cada vez mais frequentes. Uma pesquisa recente mostra que sete em cada dez idosos que usam a internet afirmam que não se sentem seguros no mundo digital (Leon, 2022), por medo de golpes e falta de familiaridade com esse ambiente.

Considerando o exposto, o projeto de extensão “O uso de mídias sociais de forma independente e segura para terceira idade” teve como objetivo ofertar oficinas de conhecimentos básicos sobre o uso das mídias sociais para idosos, a fim de que eles possam utilizar esses meios de forma independente e segura. A proposta visou a introduzir os idosos ao uso seguro e mais eficiente dessas ferramentas, facilitando o dia a dia e trazendo mais autonomia para esse público.

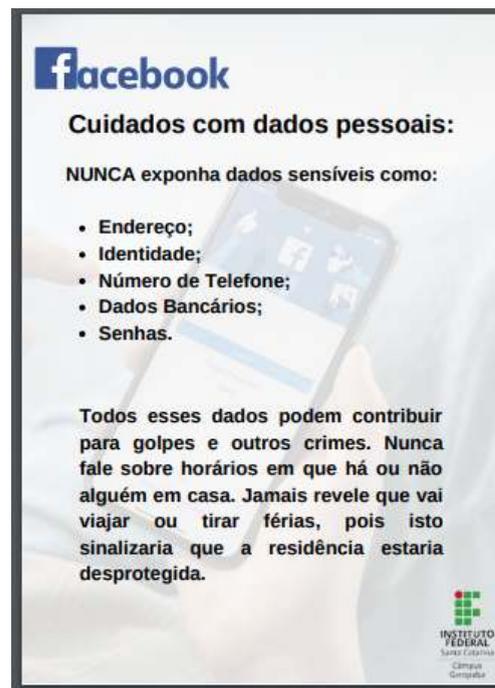
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para iniciar o projeto, os alunos realizaram um levantamento por métodos exploratórios do nível de conhecimento geral voltado para mídias sociais entre os idosos residentes em Garopaba. Os alunos buscaram contato com instituições responsáveis por grupos de idosos para identificar as principais necessidades deles em relação ao uso de mídias sociais. Com as necessidades identificadas, discussões foram feitas durante as aulas da disciplina com o intuito de elencar estratégias para abordar os conhecimentos que os idosos não possuíam ou que possuíam de forma limitada. É importante ressaltar que esse

levantamento foi fundamental para identificar as principais lacunas e necessidades dos participantes, direcionando o conteúdo das oficinas.

Com base nos resultados obtidos, os alunos desenvolveram um modelo de conteúdo que abordava temas relacionados às redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*. Esse modelo foi cuidadosamente elaborado para atender às demandas específicas dos idosos, fornecendo informações sobre o funcionamento básico das plataformas, instruções de uso, dicas de segurança e prevenção de golpes. Uma cartilha com conteúdos e tutoriais foi produzida pelos alunos, para que fosse utilizada durante as oficinas e depois distribuída para os idosos, além de produção de cartazes para divulgação das ações.

Figura 1 - Página da cartilha elaborada para as oficinas



Fonte: Imagens do projeto (2022)

Figura 2 - Pôster de divulgação das oficinas



Fonte: Imagens do projeto (2022)

4 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas foram oferecidas durante as aulas da disciplina de Iniciação Científica e Extensionista, aos sábados, com uma duração de 90 minutos cada. Os próprios discentes foram responsáveis por ministrar as oficinas, o que lhes conferiu um papel de protagonismo na execução do projeto.

Várias ações foram contempladas nas oficinas, como o guiamento dos idosos participantes sobre como usar ferramentas de mídias sociais de forma independente e segura, alertas e instruções sobre diferentes tipos de golpes que acontecem nas mídias sociais e conscientização sobre como se prevenir contra os perigos existentes nesses espaços. Além de ter a oportunidade de conhecer mais sobre as mídias sociais e de interagir com outras pessoas por meio dessas ferramentas, os idosos também participaram de um momento de socialização com lanches trazidos pelos alunos, onde puderam contar um pouco da sua

história e ressaltar as dificuldades com o uso das plataformas digitais e as suas necessidades de uso.

Figura 3 - Participação dos idosos nas oficinas



Fonte: Imagens do projeto (2022)

As oficinas promoveram momentos de interação, socialização e acesso à infraestrutura do IFSC Campus Garopaba. Isso permitiu que os idosos se familiarizassem com o ambiente acadêmico, estabelecessem vínculos com os alunos e se sentissem parte integrante da comunidade. Ao final, as oficinas foram avaliadas pelos idosos participantes por meio de um questionário, com o intuito de verificar o impacto dessas ações em relação ao aumento na segurança e na independência quanto à utilização das mídias sociais.

Considera-se que as oficinas promovidas pelo projeto de extensão "O uso de mídias sociais de forma independente e segura para terceira idade" oportunizou um momento significativo para compartilhar conhecimentos com os idosos, que criaram contas de e-mail e em redes sociais, participaram de discussões sobre os perigos existentes no mundo digital - perigos que afetam muito a vida de pessoas nessa faixa etária - e aprenderam sobre estratégias para fazer um uso mais seguro dessas plataformas.

Embora a participação no projeto tenha sido a primeira experiência extensionista da grande maioria dos discentes da UC, todos se mostraram muito engajados, desde as primeiras discussões até a realização das oficinas. O projeto fez parte da política de curricularização da extensão, dando aos discentes um papel de protagonismo ao promoverem uma ação visando contribuir com a

comunidade local. Dessa forma, os alunos puderam vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, ao mesmo tempo em que realizaram ações que impactaram o conhecimento dos idosos participantes em relação às ferramentas de mídias sociais, favorecendo uma interação mais resguardada desses sujeitos com o mundo digital.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Bruna de. **Pesquisa tenta entender a complicada relação entre idosos e tecnologia**. USP. São Paulo 25 de out. de 2013. Disponível em:

<https://www5.usp.br/noticias/especial-2/pesquisa-tenta-entender-a-complicada-relacao-entre-idosos-e-tecnologia/>. Acesso em 18 jul. de 2023.

ARGOUD, Fernanda Isabel Marques; Garcia, Rafaela. Curricularização da Extensão no Campus Itajaí do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - conquistas e desafios. **Caminho Aberto: Revista de extensão do IFSC**. v. 10, p. 113-116, 2019. DOI: 10.35700/ca2019010%p2530. Disponível em:

<https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2530>. Acesso em: 3 out. 2023.

BOCCHINI, Bruno. **Pesquisa mostra exclusão de idosos do mundo digital e da escrita**. Agência Brasil, São Paulo, 21 de agosto de 2020. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/pesquisa-mostra-exclusao-de-idosos-do-mundo-digital-e-da-escrita>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação – PNE**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação – CNE**. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 18 jul. de 2023.

DE MELO, A. A.; DE SOUZA, A.; DE AGUIAR BENINCA, R.; VARGAS, S. Proposta de Ações de Extensão como parte da curricularização da extensão: um relato de experiência no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. **Caminho Aberto: Revista De extensão Do IFSC**, v. 10 p. 108-112, 2019. DOI: 10.35700/ca2019010%p2527 (Original work published 27º de junho de 2019)

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 61**. 2016. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao61_2016_extensao.pdf. Acesso em: 18 jul. de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia** - Campus Garopaba, 2020. Disponível em: <https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1400991&key=b86748ec7971fa96815af1aa94245183>. Acesso em: 03 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Curricularização da Extensão**. 2022. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 03 out. 2023.

LEON, Lucas Pordeus. **Cerca de 70% dos idosos não se sentem seguros na internet, diz estudo**. Radioagência Nacional, 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2022-09/70-dos-idosos-nao-se-sentem-seguros-na-internet-diz-pesquisa>. Acesso em: 18 jul. 2018.

Os autores declaram participação na autoria conforme a Taxonomia CRediT da NISO (vide <https://credit.niso.org/>)

| Conceituação | Metodologia | Software | Validação | Análise formal | Investigação | Recursos |
|---------------------------|---|--|--------------|---------------------------|---|---------------|
| Maria Rosa da Silva Costa | Matheus Trindade Ferreira/ Enricky Cardoso Hipólito | | | Maria Rosa da Silva Costa | Matheus Trindade Ferreira/ Enricky Cardoso Hipólito | |
| Curadoria | Primeira redação | Revisão/edição | Visualização | Supervisão | Admin. projeto | Financiamento |
| x | Maria Rosa da Silva Costa/ Enricky Cardoso Hipólito | Maria Rosa da Silva Costa/ Matheus Trindade Ferreira | | Maria Rosa da Silva Costa | Maria Rosa da Silva Costa | |